

Contribuição dos profissionais de saúde no preenchimento da notificação para estudo da violência contra crianças e adolescentes no ambiente hospitalar: um protocolo de revisão de escopo

Contribution of health professionals in completing the notification for the study of violence against children and adolescents in the hospital environment: a protocol of scope review

Contribución de los profesionales de la salud en la realización de la notificación para el estudio de violencia contra niños, niñas y adolescentes en el ámbito hospitalario: un protocolo de revisión de alcance

Recebido: 23/08/2022 | Revisado: 03/09/2022 | Aceito: 06/09/2022 | Publicado: 14/09/2022

Joanna Paula Moraes Gadelha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3354-4480>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: joannasocial@hotmail.com.br

Thiago Santos Garces

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1670-725X>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: thiagogarces0812@hotmail.com

Raianny de Sousa Gondim

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2275-5485>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: raianny.gondim@gmail.com

Francisco José Maia Pinto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2976-7857>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: francisco.pinto@uece.br

Resumo

O objetivo dessa pesquisa é realizar um protocolo de revisão de escopo para mapear na literatura evidências disponíveis sobre a contribuição dos profissionais de saúde no preenchimento da ficha de notificação de violência contra criança e adolescente no ambiente hospitalar. Trata-se de um protocolo de pesquisa baseado no manual Joanna Briggs Institute (JBI), seguindo o checklist do *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses - Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR). Será realizada a busca e coleta de dados no mês de outubro de 2022 com os descritores da Ciência da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MESH). Os termos localizados serão combinados utilizando-se os operadores booleanos "AND", "OR" ou "NOT", para construção da estratégia de busca. Seguindo os critérios de elegibilidade, a seleção dos estudos será realizada por dois pesquisadores de forma independente. Posteriormente para a interpretação e análise dos resultados, utilizar-se-á o software SPSS.

Palavras-chave: Violência; Criança; Adolescente; Notificação; Centros de saúde.

Abstract

The aim of this research is to carry out a scope review protocol to map available evidence in the literature on the contribution of health professionals in completing the notification form for violence against children and adolescents in the hospital environment. It is a research protocol based on the Joanna Briggs Institute (JBI) manual, following the checklist of preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses - Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). Data collection and collection will be performed in October 2022 with the descriptors of Health Science (DeCS) and Medical Subject Headings (MESH). The localized terms will be combined using the Boolean operators "AND", "OR" or "NOT", to build the search strategy. Following the eligibility criteria, the selection of studies will be carried out by two researchers independently. Subsequently for the interpretation and analysis of the results, the SPSS software will be used.

Keywords: Violence; Child; Teenager; Notification; Health center.

Resumen

El objetivo de esta investigación es realizar un protocolo de revisión de alcances para mapear la evidencia disponible en la literatura sobre la contribución de los profesionales de la salud en el llenado del formulario de notificación de violencia contra niños y adolescentes en el ámbito hospitalario. Es un protocolo de investigación basado en el manual del Instituto Joanna Briggs (JBI), siguiendo la lista de verificación de los Elementos de informe preferidos para revisión sistemática y metaanálisis - Extensión para revisiones de alcance (PRISMA-ScR). La recolección y recolección de datos se realizará en octubre de 2022 con los descriptores de Ciencias de la Salud (DeCS) y Medical Subject Headings (MESH). Los términos localizados se combinarán utilizando los operadores booleanos "AND", "OR" o "NOT", para construir la estrategia de búsqueda. Siguiendo los criterios de elegibilidad, la selección de los estudios será realizada por dos investigadores de forma independiente. Posteriormente para la interpretación y análisis de los resultados, se utilizará el software SPSS.

Palabras clave: Violencia; Niño; Adolescente; Notificación; Centros de salud.

1. Introdução

Na legislação brasileira, com a publicação do Estatuto da Criança e Adolescente, foi reconhecido que crianças e adolescentes vivenciam uma fase de desenvolvimento peculiar e prevê a exigência de proteção integral a infância e adolescência com intuito de possibilitar este desenvolvimento em um ambiente de liberdade e dignidade (Macedo *et al.*, 2019).

A violência é compreendida como uso intencional da força ou do poder físico, de forma concreta ou em ameaça, podendo ser praticada contra uma pessoa, grupo ou comunidade (Oliveira *et al.*, 2022). Para dar visibilidade à violência, apresentando magnitude, tipologia, gravidade, perfil das vítimas envolvidas, local de ocorrência e outras particularidades relacionadas ao contexto de violência, o Ministério da Saúde instituiu, no ano de 2016, o Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA), que possui a Ficha de Notificação de Violência Interpessoal/Autoprovocada, como instrumento padrão de coleta, devendo ser registrada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN (Chaves *et al.*, 2021).

Desde 2011, a notificação dos casos de violências interpessoais e autoprovocadas tornou-se obrigatória para todas as unidades de saúde, públicas ou privadas, por intermédio do SINAN (Pinto *et al.*, 2020). Notificar a violência deve ser considerado ato de cuidado para atenção integral a saúde de crianças, adolescentes e seus familiares, no contexto da violência, pois possibilita acolhimento, atendimento, tratamento e encaminhamento à rede de proteção social, conduzindo às ações de vigilância, prevenção às violências, e em seguimento, a promoção à saúde e à cultura da paz (Miranda *et al.*, 2021).

Conforme orientações contidas Viva Sinan, as fichas de notificação devem ser feitas nas unidades de saúde, e em seguida direcionadas à secretaria de saúde do município, que tem a responsabilidade de realizar todo o registro e tabulação dos dados, que concorram para uma maior eficiência das ações de enfrentamento à violência (Brasil, 2016).

Os números que correspondem à violência contra crianças e adolescentes no Brasil são alarmantes. Aproximar-se da realidade de cada território, identificando suas especificidades, permite delinear ações de enfrentamento, embasados em estudos das variáveis que evidenciam este agravo à Saúde Pública (Chaves *et al.*, 2021). Conforme dados oficiais nos últimos cinco anos, foram realizadas 628.906 notificações acerca da notificação de violência contra esta população, o que demonstra uma prevalência bem significativa de violência no Brasil. Estes dados confirmam que a violência, pelas particularidades do fenômeno, atinge com mais gravidade alguns grupos considerados vulneráveis, tais como crianças e adolescentes (Oliveira *et al.*, 2022).

Estudos sobre a notificação poderão contribuir para a produção de conhecimento sobre a problemática e possibilitar uma melhor compreensão acerca da seriedade e gravidade das violências, com intuito de subsidiar a organização dos serviços e o delineamento de políticas públicas de saúde e deste modo, atenuar o agravo (Pereira *et al.*, 2020). Entende-se que a subnotificação desses casos é um grave problema, apesar do avanço na legislação e da criação de órgãos que combatem os diversos tipos de violência em crianças e adolescentes, e este processo dificulta a execução da lei e concorre para manter as crianças vulneráveis a esses maus-tratos (Silva *et al.*, 2020.) Portanto, é válido ressaltar a importância da capacitação dos profissionais, que se fundamenta no intuito de melhorar a qualidade da notificação compulsória, a partir de pesquisas que

constatam o não preenchimento da ficha de notificação, pela maior parte dos profissionais. Consequentemente, não mostram sensibilidade sobre a magnitude no controle e acompanhamento dos casos de violência contra crianças e adolescentes (Ribeiro et al., 2021). Nesse sentido, foi realizada busca prévia na literatura e identificadas algumas revisões sobre o tema de violência contra criança e adolescente no Brasil, com intuito de mapear os conceitos que comprovam área de pesquisa e principais fontes e tipos de evidências disponíveis (Tricco et al., 2018).

Desta forma, a importância da notificação por parte dos profissionais de saúde deve ser ressaltada, e considerando a sua relevância para o estudo sobre a violência, esta revisão de escopo tem como objetivo mapear as publicações sobre as contribuições destes profissionais no preenchimento da ficha de notificação de violência contra criança e adolescente no ambiente hospitalar.

2. Metodologia

As revisões de escopo têm por objetivo sintetizar evidências e avaliar o escopo do conhecimento produzido sobre um determinado assunto, e tem por finalidade esclarecer conceitos-chaves e identificar lacunas (Tricco et al., 2018). O estudo irá seguir cinco fases, sendo estas: 1) identificar a questão de pesquisa; 2) apontar os estudos relevantes; 3) selecionar os estudos; 4) mapear e analisar os dados; 5) agrupar, resumir e produzir relato de revisão seguindo as recomendações do checklist PRISMA-ScR (PRISMA extension for Scoping Reviews) (Tricco et al., 2018), registrado na Open Science Framework (OSF), disponível na URL <https://osf.io/6pqd8/files/osfstorage/62f9b0c65775131793f272de>.

A pergunta norteadora deste estudo será: Quais as contribuições dos profissionais de saúde no preenchimento da ficha de notificação de violência contra criança e adolescente no ambiente hospitalar? A pergunta foi baseada na estratégia PCC (P: População, C: Conceito, C: Contexto) conforme orientação do Manual JBI, sendo “P” a população (profissionais de saúde), “C” o conceito (notificação de violência contra criança e adolescente), e “C” o contexto (ambiente hospitalar) (Oliveira Araújo, 2020).

Para os critérios de elegibilidade serão 1) considerados todos os estudos que enfatizam sobre a notificação de violência contra crianças e adolescentes 2) artigos publicados eletronicamente na íntegra, sem restrição de idioma ou ano de publicação 3) para a seleção dos estudos serão consideradas publicações científicas e em literatura cinza.

A busca de dados será realizada nas seguintes bases de dados: National Library of Medicine (MEDLINE), via PubMed; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed e Pepsic. Os dados oficiais serão buscados em sites do Ministério da Saúde (MS), Organização Mundial da Saúde (OMS), Conselho Federal de Serviço Social.

A estratégia de busca será feita a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), compondo as palavras-chave para maior extensão dos resultados de busca, como apresentado no quadro I (Oliveira & Araújo, 2020).

Quadro 1 – Estratégia de busca da revisão de escopo.

	População	Conceito	Contexto
Extração	Profissionais de saúde	Notificação de violência contra criança e adolescente	Ambiente Hospitalar
Conversão	health personnel	Notification of violence against children and adolescents	Health Center
Combinação	health personnel	Notification of violence against children and adolescents; notification; child abuse	Health Center; Hospital Assistance
Construção	health personnel	Notification of violence against children and adolescents; notification; child abuse	Health Center ; Hospital Assistance
Uso	Health personnel AND notification OR violence OR child abuse and child and teenager AND Health Center and Hospital Assistance		

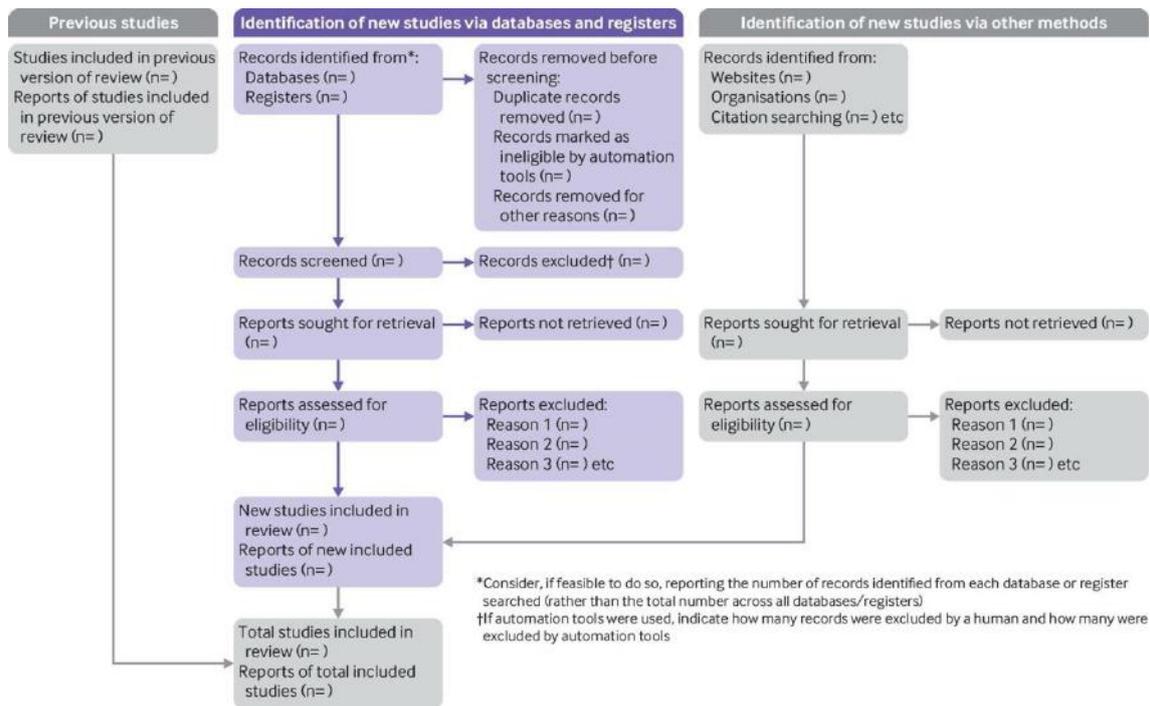
Fonte: Autores.

Utilizar-se-á de artigos científicos, bem como de dados oficiais de bases governamentais, comumente conhecidos como literatura cinzenta, publicados em português e inglês, considerados elegíveis para inclusão nesta revisão. Os estudos serão incluídos se: 1) tratarem sobre atendimento a criança e adolescentes vítimas de violência; 2) publicados em revistas científicas, sites governamentais brasileiros que versem sobre o Sistema de Saúde Pública 3) publicações em inglês e português que contenham os seguintes descritores ou palavras-chave: violência; criança; adolescente; notificação; centro de saúde ; pessoal da saúde Serão excluídos aqueles que não estiverem relacionados com a questão norteadora que se refere ao atendimento a crianças e adolescentes na política de saúde.

A elegibilidade dos artigos se dará pelos critérios estabelecidos, informação de título e resumo realizados por dois revisores independentes. Caso não seja considerada a relevância de um estudo a partir do título e resumo, o artigo completo será analisado. Serão realizadas reuniões de consenso entre os revisores e, caso não seja solucionado um outro revisor, será convocado. E as informações adicionais e esclarecimentos de dúvidas serão direcionadas aos autores.

A seleção dos estudos, remoção de duplicadas e triagem, será via gerenciador e referências Rayyan QCRI versão on-line (Ouzzani et al., 2016). Enquanto que a organização dos dados será realizada através do programa Microsoft Excel, contendo os seguintes elementos: título, autores, idioma, periódico, ano de publicação, tipo de publicação. De forma complementar, será utilizado o fluxograma PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses) Figura 1 (Page et al., 2021).

Figura 1- Diagrama de Fluxo Prisma 2020.



Fonte: The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews

Para descrição da seleção dos estudos e dos resultados da busca, será utilizado um fluxograma de identificação, investigação e inclusão adaptado do Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA).

Segundo Halas et al. (2015), a finalidade de uma revisão de escopo é agrupar os resultados e apresentar uma visão geral sobre o tema. A partir dos dados extraídos, será construída uma síntese descritiva dos estudos para discorrer as características das publicações apresentadas nesta revisão, bem como para relatar os resultados e resumo da análise.

Um mapeamento das evidências disponíveis na literatura nacional, internacional e cinza sobre as tecnologias existentes em relação a prevenção e promoção da saúde mental dos adolescentes será apresentado.

Os resultados incluídos na presente revisão de escopo serão classificados em categorias de análise conceituais a partir da Análise categorial temática, fundamentada na análise de conteúdo de Bardin (2016), seguindo as três fases proposta: 1) pré-análise, 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

3. Resultados Esperados

Sabe-se que a notificação de violência é obrigatória desde o ano de 2011 e deve ser considerada como instrumento fundamental pra garantir medidas de proteção às vítimas de violência, tais como as crianças e os adolescentes. A notificação nos serviços de saúde precisa ser efetivada sempre ao atendimento de uma situação suspeita ou confirmada de violência. Quando este atendimento envolver crianças e adolescentes deverá ser encaminhada um comunicado ao Conselho Tutelar, em consonância ao Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA (Cezar, et al., 2017)

É crucial reforçar que com a notificação é possível conhecer as características da violência ocorrida, e desta forma estimar a prevalência e a incidência, bem como a localização do fenômeno (Nery et al., 2020). E que aquele que notifica deve ser reconhecido como um profissional fundamental na rede de proteção à infância e adolescência e ter consciência de que a correta notificação permitirá conhecer o contexto da violência ocorrida e possibilitará o enfrentamento deste agravo a saúde pública

Desta forma, esta pesquisa buscará mapear as evidências até o presente momento, espera-se que o potencial dessa pesquisa permita fomentar a tomada de decisões para uma maior intervenção e proposição de ações para prevenção de agravo, proteção e atendimento apropriado às crianças e adolescente vítimas de violências, como estimular novas pesquisas que impulsionem uma maior conscientização sobre esta temática pesquisada.

Por fim, os profissionais de saúde terão de forma sintetizada um panorama da importância da notificação de violência na política de saúde, e em toda a rede de garantia de direitos da infância e adolescência em nosso país.

4. Considerações Finais Parciais

O presente trabalho se propôs a mostrar o traçado do protocolo de revisão de escopo acerca da contribuição dos profissionais de saúde no preenchimento da ficha de notificação de violência contra criança e adolescente no ambiente hospitalar, cumprindo seu objetivo. É válido ressaltar a respeito da visibilidade da violência cometida contra o público infante juvenil através dos números, que se tornam cada vez mais alarmantes, e desta forma a necessidade da realização de pesquisas sobre este assunto, enfatizando a importância de estudar sobre este agravo à saúde pública.

Recomenda-se para futuras pesquisas, a realização de novos estudos sobre a violência contra criança e adolescente, considerando que muitas das pesquisas existentes não abordam especificamente sobre a importância em observar um rigor e seriedade do processo de notificação obrigatória deste agravo. Esta notificação possibilita uma aproximação à violência praticada, resultando em conhecimentos, bem como possibilitando a proposição de novas políticas públicas voltadas aos atendimentos destas vítimas de violência.

Referências

- Brasil. (1990). Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Seção 1.
- Brasil. (2016). *Viva: instrutivo notificação de violência interpessoal e autoprovocada* [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde. http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/viva_instrutivo_violencia_interpessoal_autoprovocada_2ed.pdf
- Cezar, P. K., Arpini, D. M., & Goetz, E. R. (2017). Registros de notificação compulsória de violência envolvendo crianças e adolescentes. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 37 (2), 432-445. <https://doi.org/10.1590/1982-370301942015>
- Chaves, L. N., Neves, M. N. S. S., Araújo, M. H. M., Calandrini, T. S. S., Cardoso, R. F., & Menezes, R. A. O. (2020). Epidemiologia do abuso sexual contra crianças e adolescentes admitidas em um hospital de referência da Amazônia brasileira: um estudo exploratório-descritivo. *Diagn. Tratamento*, 25 (4), 1-9.
- Macedo, D. M., Foschiera, L. N., Bordini, T. C. P. M., Habigzang, L. F., & Koller, S. H. (2019). Revisão sistemática de estudos sobre registros de violência contra crianças e adolescentes no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24 (2), 1-10.
- Miranda, M. H. H., Fernandes, F. E. C. V., Melo, R. A., & Meireles, R. C. (2020). Violência sexual contra crianças e adolescentes: uma análise da prevalência e fatores associados. *Rev. Esc. Enfermagem da USP*, 54 (1), 1-8.
- Nery, C. L. P. D., Conceição, M. M. D., Nery, F. S., Lopes, T. H. C. R., Reis, R. B., & Felzemburgh, R. D. M. (2020). Caracterização e análise espacial da violência sexual contra crianças e adolescentes na Bahia. *Research, Society and Development*, 9 (7), 1-19.
- Oliveira Araújo, W. C. (2020). Recuperação da informação em saúde. *ConCI: Convergências Em Ciência Da Informação*, 3 (2), 100-134.
- Oliveira, A. P. F., Souza, M. S., Sabino, F. H. O., Vicente, A. R., & Carlos, D. M. (2022). Violência contra crianças e adolescentes e pandemia – Contexto e possibilidades para profissionais da educação. *Esc. Anna Nery*, 26 (1), 1-8.
- Ouzzani, M., Hammady, H., Fedorowicz, Z., & Elmagarmid, A. (2016). Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. *Systematic Reviews*, 5 (1), 210-216.
- Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., Shamseer, L., & Moher, D. (2021). The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, 372 (71), 1-9.
- Pereira, V. O. M., Pinto, I. V., Mascarenhas, M. D. M., Shimizu, H. E., Ramalho, W. M., & Fagg, C. W. (2020). Violências contra adolescentes: análise das notificações realizadas no setor saúde, Brasil, 2011–2017. *Rev. bras. epidemiol.*, 23 (1), 1-17.
- Pinto, I. V., Ribeiro, A. P., Santos, A. P., Bevilacqua, P., Lachtim, S. A. F., Pereira, V. O. M., & Malta, D. C. (2020). Adolescências feridas: retrato das violências com arma de fogo notificadas no Brasil. *Rev. Brasil. Epidemiol.*, 23 (1), 1-13.

Ribeiro, F. M. A., Fernandes, F. E. C. V., & Melo, R. A. (2021). Rede de proteção à crianças e adolescentes em situação de violência na visão dos profissionais. *Rev. Bahiana Enferm.*, 35 (5), 1-11.

Silva, S. B. J., Conceição, H. N., Câmara, J. T., Machado, R. S., Chaves, T. S., Moura, D. E. S., Borges, L. V. A., & Moura, L. R. P. (2020). Perfil das notificações de violência contra crianças e adolescentes. *Rev Enferm. UFPE Online*, 14 (17), 1-7.

Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., Moher, D., & Straus, S. E. (2018). PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Annals of Internal Medicine*, 169 (7), 467-473.